



**UFJF – ICH – DGEO – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA**

**DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS**

**PROF. VICENTE PAULO DOS SANTOS PINTO - 2/2021**

## **EMENTA**

1. Pressupostos epistemológicos e teórico-conceituais da geografia socioambiental: o estudo da dimensão ambiental da produção social do espaço geográfico
  - 1.1. Da relação entre sociedade e natureza aos desafios para sua consolidação como geografia socioambiental
  - 1.2. Situações conflituosas da relação sociedade e natureza
  - 1.3. O enfoque centrado na diversidade dos problemas socioambientais: a questão ambiental
  
2. A ecologia política como campo interdisciplinar: articulações com os campos da geografia socioambiental e da educação ambiental
  - 2.1. Ambientalismo e Ecologia Política: origens e correntes diante da crise ambiental
  - 2.2. Ecologia política e geografia socioambiental: fundamentos epistemológicos e teórico-conceituais para uma proposta de práxis de educação ambiental crítica
  
3. Temas para a práxis de educação ambiental crítica
  - 3.1. Macrotendências político-pedagógicas do campo da educação ambiental: a educação ambiental crítica
  - 3.2. A luta por justiça ambiental
  - 3.3. O combate ao antiecológico e à necropolítica ambiental diante do ecossocialismo
  - 3.4. Abordagens do antropoceno no contexto do modo de produção capitalista

## **REFERÊNCIAS**

- ACSELRAD, H. Ambientalização das lutas sociais – o caso do movimento por justiça ambiental. *Estudos Avançados* 24 (68), São Paulo, p. 103-119, 2010.
- ALIMONDA, H. (org.). *Ecología Política. Naturaleza, sociedad y utopía*. CLACSO. 2002. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/ecologia/ecologia.html>
- BECKER, B. e GOMES, P. C. DA COSTA. Meio Ambiente: Matriz do Pensamento Geográfico. In: VIEIRA, P. F. e MAINON, D. (org.) *As Ciências Sociais e a Questão Ambiental: Rumo à Interdisciplinaridade*. RJ/Belém: APED/ EUFP, 1993.
- BÊZ, M. e FIGUEIREDO, L. C. Algumas reflexões acerca da geografia socioambiental e comunidade. *Geosul*, Florianópolis, v. 26, n. 52, p 57-76, jul./dez. 2011.
- BORDIEU, P. *Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico*. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

COSTA, C. A.; LOUREIRO, C. F. A questão ambiental a partir dos “sem direitos”: uma leitura em Enrique Dussel. In: Revista e-Curriculum, São Paulo, v.17, n.2, p. 673-698 abr./jun.2019

DIAMOND, J. Colapso: como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso. Rio de Janeiro: Record, 2007.

GERALDINO, C. F. G. O meio como ambiente: da emergência às críticas de um conceito. In: Ateliê Geográfico - Goiânia-GO, v. 8, n. 2, p.198-220, ago/2014

HARAWAY, D. Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chthuluceno: fazendo parentes. ClimaCom Cultura Científica - pesquisa, jornalismo e arte. I Ano 3 - N. 5 / Abril de 2016.

LASCHEFSKI, K. A. Rompimento de barragens em Mariana e Brumadinho (MG): Desastres como meio de acumulação por despossessão. AMBIENTES: Revista de Geografia e Ecologia Política, v. 2, n.1, pp. 98-143, 2020.

LAYRARGUES, P. P. Anti ecologismo no brasil: reflexões ecológicas sobre o modelo do desenvolvimentismo-extrativista-predatório e a desregulação ambiental pública. Cidadania, meio ambiente e sustentabilidade (E-book) / org. Marcia Maria Dosciatti de Oliveira et al. Caxias do Sul, RS: Educs, 2017. pp. 325-356

LAYRARGUES, P. P.; LIMA, G. F. da C. Mapeando as macro-tendências político-pedagógicas da Educação Ambiental contemporânea no Brasil. Ambiente & Sociedade, São Paulo v. XVII, n. 1, p. 23-40, jan.-mar. 2014 Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/asoc/v17n1/v17n1a03.pdf>

LATOUR, B. Jamais fomos modernos: Ensaio de Antropologia simétrica. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

LATOUR, B. Políticas na natureza. Bauru: Edusc, 2004.

LEFF, E. Political Ecology: a Latin America perspective. Desenvolvimento e Meio Ambiente, v.35: 29-64. 2015.

Loureiro, C. F. B. (2015). Educação Ambiental e Epistemologia Crítica. REMEA - Revista Eletrônica Do Mestrado Em Educação Ambiental, 32(2), 159–176.

LOUREIRO, C. F. B. e LAYRARGUES, P. P. ecologia política, justiça e educação ambiental crítica: perspectivas de aliança contra-hegemônica. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 11 n. 1, p. 53-71, jan./abr. 2013.

LÖWY, Michael. O que é o eco-socialismo? Revista Combate, 286, out 2006, pp. 46-51.

MENDONÇA, F. Geografia socioambiental. Terra Livre, São Paulo n. 16 p. 139-158 1o semestre/2001.

MIRES, F. O discurso da natureza: ecologia e política na América Latina. Florianópolis: Ed. da UFSC; Benúncia Editora, 2012.

MIRANDA, R. De S. Ecologia Política e processos de territorialização. Revista Sociedade e Estado, v. 28(1):142-161. 2013.

NETO, J. S. et. al. (orgs.). Problema ambiental: naturezas e sujeitos em conflitos. São Luís: edufma, 2019.

SOUTO, R. D. O papel da geografia em face da crise ambiental. Estudos Avançados 30 (87), 2016

SOUZA, M. L. Articulando ambiente, território e lugar: a luta por justiça ambiental e suas lições para a epistemologia e a teoria geográficas. AMBIENTES. Volume 2, Número 1, 2020, pp. 16-64

SOUZA, M. L. Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

SUERTEGARAY, D. M. A.; PAULA, C. Q. de. Geografia e questão ambiental, da teoria à práxis. AMBIENTES. Volume 1, Número 1, 2019, pp. 79-102.

PINTO, L. R. A abordagem socioambiental na geografia brasileira: particularidades e tendências. Tese (doutorado) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR, 2015.

PINTO, V. P. S. Interações entre Geografia e Educação Ambiental: O Caso da Implantação da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Espaço Aberto, PPGG - UFRJ, Rio de Janeiro, V. 9, N.1, p. 111-127, 2019.

PORTO-GONÇALVES, C. W. A ecologia política na América Latina: reapropriação social da natureza e reinvenção dos territórios. Interthesis, v. 9(1): 16-50. 2012.